

Texto 01:

O desvio ético do gerundismo

Há implicações éticas no vício de linguagem. O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é conhecido como endorreia, cuja forma popular é a construção “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução formada por dois ou três verbos). A locução em si é legítima, quando comunica a ideia de uma ação futura que ocorrerá no momento de outra ou sequenciada. As sentenças “vou estar dormindo na hora do jogo” ou “vou estar vendo o jogo quando você estiver assistindo à novela” são adequadas ao sistema da língua, assim como em verbos que indiquem processo: “amanhã vai estar chovendo” ou ato contínuo: “vou estar trabalhando das 8h às 18h.”

Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunicar essa ideia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de ação pontual, em que a duração não é preocupação dominante. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento.

É inadequado usar uma forma verbal com valor de outra – falar de ação isolada, que se encerraria num só ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado” fazemos o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não ter mais prazo de validade. O vício aqui isenta a pessoa de responsabilidade sobre o que prometeu fazer. É antes de tudo um desvio ético.

(Revista Língua Portuguesa, ano 7, número 77. Março de 2012)

01) O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é considerado vício de linguagem. Esse vício prejudica a objetividade e a clareza da comunicação. Além de ser um problema ético, segundo o texto. Para que haja adequação à norma padrão da língua é possível substituir algumas formas de gerúndio por:

- (A) Verbos no futuro do subjuntivo.
- (B) Verbos no presente do indicativo.

- (C) Verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Verbos no indicativo.
- (E) Verbos no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Utilizando a norma padrão de língua portuguesa na sentença: “Há implicações éticas no vício de linguagem”. O verbo em destaque pode ser substituído por:

- (A) Existe.
- (B) Existem.
- (C) Tem.
- (D) Hão.
- (E) Têm.

03) No excerto: “Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunica (...)”. A palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) Pronome demonstrativo.
- (B) Substantivo.
- (C) Pronome indefinido.
- (D) Advérbio.
- (E) Adjetivo.

Texto 02:

O menino que me olha

(...) Não andamos muito elegantes, nestes tempos estranhos. Não andamos muito éticos, nestes tempos loucos. Não que as coisas tenham sido muito melhores no tempo dos gregos, quando na filosófica Atenas a mulher era pouco mais do que um animal sem alma, era normal ter escravos e a guerra era o pão nosso. Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira, não a da inveja, mas a concreta mesmo; nossos filhos teriam morrido nas Cruzadas matando alguém no Oriente (nada de novo na face da Terra). (...)

Luft, Lya. O menino que me olha. Veja, São Paulo, Abril, 30 jun.

2004. Coluna Ponto de Vista, p.20

04) O texto “O menino que me olha” está escrito em qual pessoa do discurso? Em qual tempo verbal?

- (A) 3ª pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.

- (B) 3ª pessoa do plural; pretérito mais que perfeito do indicativo.
(C) 1ª pessoa do singular; presente do indicativo.
(D) 1ª pessoa do plural; pretérito imperfeito do indicativo.
(E) 1ª pessoa do plural; presente do indicativo.

05) No fragmento “Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira (...). O verbo destacado está flexionado em qual tempo e modo?

- (A) Futuro do presente do indicativo.
(B) Futuro do subjuntivo.
(C) Pretérito perfeito do indicativo.
(D) Futuro do pretérito do indicativo.
(E) Presente do indicativo.

06) Em uma sessão de teatro entraram 280 espectadores, mas 15 eram isentos do pagamento do ingresso. O ingresso adquirido antecipadamente custava R\$ 4,00 e na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo, custava R\$ 8,00. Sabendo-se que para essa sessão foram arrecadados R\$ 1720,00, quantas pessoas adquiriram o ingresso na bilheteria?

- (A) 95.
(B) 165.
(C) 125.
(D) 100.
(E) 200.

07) Observe a sequência $k + k^2 + k^3 + k^4 \dots$. Se k é igual a -1 . A soma dos 4 primeiros termos é:

- (A) k .
(B) -1 .
(C) 1 .
(D) 0 .
(E) 4 .

08) Pedro escreveu em seu caderno a palavra LUA, para passar o tempo começou a trocar as letras de lugar, quantas são as possibilidades distintas encontrou se nunca repetiu as letras?

- (A) 2.

- (B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

09) Se uma em cada quatro pessoas da cidade de Rio Corrente esta fazendo dieta. Em um grupo com 1200 pessoas, quantas não devem estar fazendo dieta?

- (A) 300.
(B) 1000.
(C) 900.
(D) 600.
(E) 800.

10) A E-Paraná Comunicação, por cooperação, está vinculada à Secretaria de Estado:

- (A) da Saúde.
(B) da Educação.
(C) da Cultura.
(D) da Segurança Pública.
(E) da Comunicação Social.

11) Dentre os políticos mencionados nas alternativas abaixo, identifique aquele que NÃO foi presidente da Assembleia Legislativa do Paraná:

- (A) Nelson Justus.
(B) Hermas Brandão.
(C) João Arruda.
(D) Orlando Pessuti.
(E) Aníbal Khury.

12) A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:

- (A) 1860.
(B) 1891.
(C) 1837.
(D) 1937.
(E) 1917.

13) A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. Indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Quando aplicada, a bandeira com maior custo para o consumidor é a bandeira:

- (A) Branca.
- (B) Amarela.
- (C) Verde.
- (D) Vermelha.
- (E) Preta.

14) A instituição da E-Paraná Comunicação, pessoa jurídica de direito privado, deu-se sob a modalidade de:

- (A) Serviço Social Autônomo.
- (B) Fundação.
- (C) Autarquia.
- (D) Sociedade de Economia Mista.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

15) São características estruturais do veículo rádio:

- (A) Instantaneidade, simultaneidade, rapidez, público muito diversificado, falta de percepção visual, condicionamento temporal e *feedback*.
- (B) Instantaneidade, simultaneidade e rapidez.
- (C) Instantaneidade, público muito diversificado e falta de percepção visual.
- (D) Instantaneidade, simultaneidade, público muito diversificado e falta de percepção visual.
- (E) Público muito diversificado, falta de percepção visual, condicionamento temporal e *feedback*.

16) Sobre a eficácia da mensagem radiofônica é correto afirmar:

- (A) A clareza é um fator de eficácia do rádio porque determina uma transmissão adequada, sem ruídos no processo e com uma combinação adequada dos recursos expressivos do veículo.
- (B) A locução é o principal fator de eficácia do rádio, já que é ela que dá o tom natural e coloquial, tão buscado pelo veículo.
- (C) A clareza é fator de eficácia porque diz respeito à enunciação da notícia, dizendo respeito, assim, à redação e à locução.
- (D) A notícia transmitida pelo rádio só pode ser considerada eficaz quando ocorre o *feedback* do público, que retroalimenta o sistema.
- (E) As alternativas “a” e “c” estão corretas.

17) Quanto à tipologia, a notícia no rádio pode ser caracterizada como estrita, de citação de voz e com entrevista:

- (A) A notícia com citações com voz não é aconselhada porque perde em ritmo, tornando a matéria menos ágil e dinâmica.
- (B) A notícia estrita é a menos frequente no rádio e tem como característica ser a transposição do lide do impresso para o rádio.
- (C) A notícia com citação com voz é aquela que inclui dados fornecidos pelas fontes ou personagens, expressados pela própria voz desses, permitindo, ainda, incluir o cenário sonoro do fato.
- (D) A estrutura dos três tipos de notícia é similar, apenas agregando novos elementos.
- (E) A principal voz na transmissão da informação na notícia com entrevista é a do repórter.

18) Sobre os critérios de noticiabilidade, segundo a perspectiva de Nelson Traquina (2004), é correto afirmar que:

- (A) Os valores-notícia podem ser subdivididos em duas categorias: seleção e produção.
- (B) Os critérios de noticiabilidade, ao longo dos séculos, têm se mantido os mesmos, tendo em vista que são baseados nos interesses públicos.
- (C) Os critérios de noticiabilidade têm como proposta definir se os assuntos são notícia, mas não possibilitam elencar hierarquicamente, entre os que são notícia, os de maiores destaque noticioso.
- (D) Os jornalistas têm visões simplistas e/ou minimalistas sobre no que é notícia, na medida em que, respectivamente, defendem que apenas expõem os fatos levantados e relatam a verdade e/ou que enquanto profissionais atuam apenas como mediadores da notícia.
- (E) A noticiabilidade é construída a partir da estrutura de trabalho nos órgãos de informação, não sendo influenciada pelo profissionalismo dos jornalistas.

19) A determinação do que é notícia e, portanto, merece ser noticiado, faz parte dos estudos conceituais da chamada Teorias do Jornalismo e se dá a partir de valores pré-determinados. Das alternativas abaixo apenas uma corresponde à proposta

por Nelson Traquina (2004):

- (A) São duas as categorias de valores-notícia: seleção e construção.
- (B) Os valores-notícia são divididos em três categorias: critério de seleção ou substantivos; critérios contextuais; e critérios de construção.
- (C) Os valores-notícia são, cada um deles, uma categoria a parte sem interrelação com os demais.
- (D) Critérios contextuais (seleção das notícias), Critérios substantivos (produção da notícia), Critérios de construção (organização da notícia).
- (E) Interesse público, que é aquilo que tem valor de notícia para o público (leitor, ouvinte, telespectador); e Hierarquia, que determinam entre as notícias a ordem de importância.

20) Das alternativas listadas abaixo, qual é considerada um erro na edição de imagens?

- (A) o desaparecimento de uma imagem simultâneo ao aparecimento de uma outra imagem, ficando as duas, em determinado momento, superpostas.
- (B) a utilização de uma imagem congelada.
- (C) recorrer ao uso de imagem em velocidade mais lenta ou mais rápida do que a velocidade de captura.
- (D) a utilização seguida de *takes* com pouca variação de enquadramento e/ou angulação e/ou posicionamento da câmera.
- (E) tonalizar uma imagem privilegiando determinado tom (vermelho, amarelo, marrom, azul).

21) Sobre a edição de imagens é incorreto afirmar que...

- (A) é um processo de corte e montagem de imagens em movimento captadas por meio eletrônico – vídeo – e registradas de forma analógica ou digital, podendo ocorrer de forma linear ou não linear.
- (B) é o ordenamento das imagens gravadas na sequência em que o vídeo será apresentado.
- (C) é durante ele que são inseridos efeitos especiais, trilhas sonoras e legendas.
- (D) não interfere no ritmo do vídeo.
- (E) consiste na decisão de que tomadas usar e como uni-las na sequência desejada, seja ela cronológica ou não.

22) Para o processo de edição não-linear é correto afirmar que...

- (A) Editar um vídeo é como escrever utilizando um programa de edição de texto. Se no último palavras, frases e parágrafos podem ser reordenados ou eliminados, o mesmo se dá com os *takes*.
- (B) O editor tem a disposição sofisticados recursos de vídeo (efeitos especiais, caracteres, correção de cor) e de áudio (filtros e efeitos sonoros).
- (C) Alguns sistemas permitem alteração de duração de segmentos de áudio e vídeo, expandindo ou comprimindo.
- (D) Disponibiliza uma série de *timelines*, possibilitando a utilização simultânea, no vídeo, de vários elementos.
- (E) Todas as alternativas são corretas.

23) A edição de imagens...

- (A) ...consiste na seleção das melhores imagens feitas pelo cinegrafista de modo a encaixar imagem ao texto correspondente.
- (B) ...um dos grandes desafios da área é acompanhar a evolução tecnológica.
- (C) ...está passando por um processo de readaptação com a implantação da TV digital e da tecnologia full HD.
- (D) ...pode ser linear - em ilhas de edição compostas por máquina *player*, *recorder*, mesa de áudio para mixagem, monitores e caixas de som – ou não-linear – em ilhas digitais que são computadores munidos de softwares de edição de vídeo.
- (E) ...todas as alternativas são corretas.

24) Sobre a edição de imagens, é equivocado afirmar que...

- (A) é preciso combinar informação visual com informação textual/auditiva sem prejuízo para uma ou outra
- (B) o papel da palavra é dar apoio à imagem e não competir com ela e a afirmação contrária também é verdadeira
- (C) a imagem tem uma narrativa própria e pode transmitir informação e emoção, sem palavras
- (D) recursos textuais não dão conta de valorizar uma imagem forte
- (E) a criatividade na associação entre texto e imagem vem da sensibilidade repórter,

cinegráfiста, editores de texto e vídeo

25) Se pensarmos na importância da edição para o telejornalismo, qual é a alternativa incorreta?

- (A) editar em televisão significa montar a matéria, selecionando imagem e som e dando a eles uma sequência lógica, objetiva, clara, concisa e de fácil compreensão do telespectador.
- (B) é por meio da edição que uma reportagem ganha o formato final para ir ao ar.
- (C) o texto jornalístico de TV não está intimamente ligado à edição.
- (D) editar não é uma simples colagem de imagens e sons.
- (E) a edição em telejornalismo deve ser fiel ao conteúdo informacional.

26) Qual das alternativas abaixo não corresponde ao que se preconiza para o texto telejornalístico?

- (A) Linguagem coloquial, incluindo gírias; obediências às regras gramaticais; frases curtas; ordem direta.
- (B) Linguagem coloquial, excluindo gírias; obediência às regras gramaticais; frases curtas; ordem direta.
- (C) Linguagem formal; obediências às regras gramaticais; frases curtas; ordem direta.
- (D) Linguagem formal; obediências às regras gramaticais; frases subordinadas; ordem direta e indireta.
- (E) Linguagem informal; obediência às regras gramaticais; ordem indireta; frases longas, incluindo subordinadas.

27) Assuntos que não valem matérias completas; ou assuntos que valem matérias completas, mas que não chegaram da rua a tempo para edição; ou assuntos que valem matérias completas, mas que acabaram de acontecer; ou assuntos que não rendem imagens. Tais características descrevem que formato do gênero telejornal produzido pelo editor?

- (A) VT.
- (B) *Auditape*.
- (C) *Stand-up*.
- (D) Lapada.
- (E) Nota pelada, seca ou ao vivo.

28) Das definições abaixo qual não corresponde a uma nota coberta?

- (A) Resumo de um fato gravado pelo repórter no local do acontecimento, depois de ter checado as primeiras informações.
- (B) Diz-se da pequena notícia com imagens.
- (C) Texto coberto com imagens. Pode ser gravado.
- (D) Assemelham-se à nota simples, por serem um relato objetivo do acontecimento a que se refere. Tem a vantagem, porém, de dispor de informação visual relativa ao assunto tratado. Por esse motivo, apresenta-se como casamento perfeito de imagem e palavra, oferecendo melhor detalhamento do fato.
- (E) É o formato mais simples de notícias com imagens na TV. Em geral, ela é formada por duas partes que se complementam harmonicamente. A cabeça, corresponde ao *lead*, é lido pelo apresentador em quadro ou ao vivo. Na segunda parte, chamada de *off*, o apresentador faz a narração paralelamente à exibição das imagens da notícia.

29) Qual das alternativas descreve, ordenadamente, os seguintes formatos do gênero telejornal: passagem de bloco; chamada; *teaser*; escalada; manchete?

- (A) “Texto curto, gravado pelo repórter para chamar a matéria na escalada”; “Frases de impacto sobre os assuntos do telejornal que abrem a transmissão”; “Ao final de cada bloco, a exceção do último, ressuscita-se o interesse do telespectador pelo noticiário por meio de chamadas sob a forma de pequenas manchetes relativas às informações principais que serão veiculadas no bloco seguinte”; “Tem como principal função despertar a atenção e o interesse do telespectador do início ao fim do noticiário”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”.
- (B) “Textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”; “Texto sobre os assuntos de destaque do telejornal, transmitido dentro da programação normal da emissora para chamar a atenção do telespectador”; “Pequena chamada gravada pelo repórter sobre uma notícia, para ser colocada na escalada do telejornal”; “Conjunto

de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”; “Frases curtas e de impacto sobre os principais assuntos do dia, podendo ou não ser acompanhadas de teasers”.

(C) “Tem como principal função despertar a atenção e o interesse do telespectador do início ao fim do noticiário”; “Ao final de cada bloco, a exceção do último, ressuscita-se o interesse do telespectador pelo noticiário por meio de chamadas sob a forma de pequenas manchetes relativas às informações principais que serão veiculadas no bloco seguinte”; “Textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”; “Texto curto, gravado pelo repórter para chamar a matéria na escalada”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”.

(D) “Ao final de cada bloco, a exceção do último, ressuscita-se o interesse do telespectador pelo noticiário por meio de chamadas sob a forma de pequenas manchetes relativas às informações principais que serão veiculadas no bloco seguinte”; “Tem como principal função despertar a atenção e o interesse do telespectador do início ao fim do noticiário”; “Texto sobre os assuntos de destaque do telejornal, transmitido dentro da programação normal da emissora para chamar a atenção do telespectador”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”; “Textos e imagens que encerram um bloco do jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”.

(E) “Frases curtas e de impacto sobre os principais assuntos do dia, podendo ou não ser acompanhadas de teasers”; “Conjunto de manchetes e *teaser* referentes aos principais assuntos do telejornal, que tem como objetivo chamar a atenção do telespectador para toda a edição”; “Pequena chamada gravada pelo repórter sobre uma notícia, para ser colocada na escalada do telejornal”; “Texto sobre os assuntos de destaque do telejornal, transmitido dentro da programação normal da emissora para chamar a atenção do telespectador”; “Textos e imagens que encerram um bloco do

jornal e chamam reportagens que serão apresentadas depois do intervalo”.

30) “É a ordem de entrada das matérias no telejornal, sua divisão por blocos, a previsão dos comerciais, chamadas e encerramento. É feito pelo editor-chefe”. Esta definição de...

- (A) Espelho.
- (B) Retranca.
- (C) *Script*.
- (D) Escalada.
- (E) Deixa.

Questão discursiva:

Tendo em vista que um telejornal é um programa jornalístico ao vivo, que mescla em sua exibição formatos gravados e outros em tempo real, discorra sobre as rotinas de produção de uma redação televisiva tendo como pano de fundo o trabalho do editor com vistas a exibição do telejornal, incluindo o momento da transmissão, e as atividades pré-apresentação e pós-finalização.

FOLHA RASCUNHO DA PROVA DISCURSIVA

E-Paraná Comunicação - Teste Seletivo nº 01/2017

Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos que não forem eliminados na prova objetiva.

Será eliminado do Teste Seletivo o candidato que na prova discursiva:

1. Obter nota menor que 10,0 (dez), independente da nota obtida na prova objetiva;
2. Não produzir o texto de forma dissertativo-argumentativo;
3. Cujo texto não possuir entre 20 e 30 linhas;
4. Não estiver apoiado em argumentos;
5. Cujo texto não estiver redigido na modalidade escrita padrão da língua portuguesa;
6. Cujo texto for produzido em letra ilegível.

| |
|-----|
| 1. |
| |
| |
| |
| 5. |
| |
| |
| |
| |
| 10. |
| |
| |
| |
| |
| 15. |
| |
| |
| |
| |
| 20. |
| |
| |
| |
| |
| 25. |
| |
| |
| |
| |
| 30. |